**Eixo 3:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS MÉDICOS SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO OBSTÉTRICO DE UMA INSTITUIÇÃO DO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Emily da Silva Eberhardt, milyeberhardt@gmail.com1,

João Vitor Cardozo Rodrigues1,

Carolina Silveira Nunes2,

Lucélia Caroline dos Santos Cardoso2

1. Acadêmicos de Enfermagem do oitavo semestre do Centro Universitário Cenecista de Osório; 2. Enfermeira. Graduada no Centro Universitário Cenecista de Osório; 3. Enfermeira. Docente da graduação de Enfermagem do Centro Universitário Cenecista de Osório.

**RESUMO**

**Introdução:** Multidisciplinaridade na assistência consiste na participação de diferentes profissionais no atendimento de determinado paciente/situação visando à complementação de diferentes saberes para adequada resolução do problema apresentado. Na assistência obstétrica, diferentes profissionais participam da atenção à gestante. Conhecer os diferentes olhares dos membros da equipe assistencial do centro obstétrico pode contribuir para melhorias na qualidade do trabalho realizado.(1) O parto normal é um fenômeno fisiológico e o enfermeiro obstetra é um profissional capacitado para realizar esse procedimento caso não haja distócia. Em casos com maiores riscos, o enfermeiro atua junto com o médico da mesma especialidade, oferecendo sempre um cuidado integral e humanizado em todas as etapas do parto, preconizando a diminuição da morbimortalidade materna e fetal.(2) **Objetivo:** Conhecer a visão do profissional médico obstetra acerca do trabalho que o enfermeiro desenvolve no centro obstétrico de uma instituição hospitalar do litoral norte gaúcho. **Material e métodos:** Foi realizada pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. A mesma contou com a participação de 12 médicos obstetras que prestam serviço em um hospital do litoral norte gaúcho. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada gravada, no período 01 a 06 de outubro de 2018, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo aplicada somente após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Cenecista de Osório, com o parecer número 2.905.730, os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados. **Resultados e Discussão:** Essa pesquisa possibilitou a obtenção da visão dos obstetras acerca da assistência prestada pelo enfermeiro em âmbito obstétrico. Notou-se a existência de dúvidas dos profissionais sobre quais são as atribuições do enfermeiro obstetra, o qual possui funções importantes tanto para o gerenciamento das atividades da equipe de enfermagem, quanto para o atendimento com as pacientes, fazendo o acolhimento, acompanhando-as em todas as fases do parto, colocando em prática os métodos não farmacológicos para o controle da dor e prestando uma atenção humanizada ao parto e nascimento.(3) Pôde-se conhecer situações vivenciadas que não condizem com a legalidade do exercício profissional da enfermagem. Quando questionados quanto à autonomia do enfermeiro obstetra, alguns entrevistados se mostraram contra os profissionais realizarem partos por não poderem se responsabilizar legalmente, necessitando do carimbo e assinatura dos médicos. Percebeu-se que é cabível e necessário que os enfermeiros apresentem especialização para atuar na obstetrícia, sendo de grande benefício principalmente em eventos adversos e de urgência.(4) Observou-se que, diante do relacionamento interpessoal entre os profissionais, em geral, todos relataram bom relacionamento com os enfermeiros, enfatizando a importância de sempre reforçarem esse vínculo para a assistência multidisciplinar. **Considerações finais:** Considera-se que a participação do enfermeiro no centro obstétrico é de extrema importância, sendo compreendido pelos profissionais entrevistados como essencial para o bom funcionamento e qualidade do atendimento no setor pesquisado. Sugere-se a realização de mais estudos sobre o tema em questão a fim de se elucidar com maior clareza a temática proposta sob outros olhares, principalmente em relação a significância do assunto para as equipes de atenção à saúde.

**Descritores:** Enfermagem; Enfermagem obstétrica; Relações interprofissionais.

**Referências:**

1. BARCO, María Alejandra Ortega; RODRIGUEZ, Lucy Munoz de. **Evaluation of the nursing care offered during the parturition process: controlled clinical trial of an intervention based on Swanson’s Theory of Caring versus Conventional Care.** Invest. Educ. Enferm, Medellín, v. 36, n. 1, ed. 5. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S01205307201800010059005>. Acesso em: 29 nov. 2018.
2. COSTA, Paula Cristina Pereira; GARCIA, Ana Paula Rigon Francischetti; TOLEDO, Vanessa Pellegrino. **Acolhimento e cuidado de enfermagem**: um estudo fenomenológico. Texto Contexto - Enferm., Florianópolis, v. 25, n. 1, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S010407072016000100324&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 20 nov. 2018.
3. MELO, Cristina Maria Meira de et al**. Autonomia profissional da enfermeira**: algumas reflexões . Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S141481452016000400601&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 out. 2018.
4. ASCENSÃO, Ana Rita Viegas Gonçalves. **Contribuição do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica e ginecológica, para o bem-estar materno e fetal**. 2016. Dissertação (mestrado) - Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/1741 >. Acesso em: 02 nov. 2018.